

INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

SUMÁRIO:

• Apresentação.....	pág. 03
• Metodologia.....	pág. 04
• Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2021.....	pág. 05
• Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas.....	pág. 09

TRABALHO DE AUDITORIA:

A documentação do Instituto Diva Alves do Brasil - IDAB, do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi analisada no período de 1 de junho a 30 de setembro de 2022. Os trabalhos foram realizados segundo padrões usuais de auditoria, incluindo, conforme o caso, aplicação de testes e exames sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares, em geral, numa base seletiva e por amostragem, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias. Os trabalhos foram realizados em base de testes, e por amostragem, para a data-base de 31 de dezembro de 2021.

APRESENTAÇÃO:

DADOS DA FIRMA DE AUDITORIA

IGF - Auditores e Consultores Independentes S/S

Rua Francisco Gonçalves, nº 1, Edif. Reitor Miguel Calmon – Sala 806, Comércio, Cep: 40.015-090 – Salvador/BA

CNPJ nº 04.899.444/0001-61

CRC/BA nº 4.178 – CVM nº 9.318

Edmar Sombra Bezerra
Contador – CRC/BA nº 12.590

DADOS DA ENTIDADE AUDITADA

Instituto Diva Alves do Brasil - IDAB

Povoado Timbauba, S/N, Zona Rural, Cep: 57.570-000, Cacimbinhas - Alagoas

CNPJ nº 12.955.134/0001-45

Marcelo Vitor Remor – Diretor Presidente

Michele de Castro Silva Protásio – Diretora Financeira

Radjalma Lucena Amorim
Contador – CRC/AL nº 6.322/O3

METODOLOGIA:

Os trabalhos foram realizados em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) aplicáveis à auditoria, envolvendo a análise das operações realizadas juntamente com seus respectivos registros contábeis, através da documentação probante e outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias, em grau e profundidade suficiente à emissão deste relatório.

Utilizamos os procedimentos representativos da técnica de seleção de amostragens indicada para esse tipo de trabalho, inclusive efetuando a análise dos controles internos existentes na Entidade, como segue:

- a) Planejamento dos trabalhos de auditoria;
- b) Contatos com os responsáveis pelas áreas internas;
- c) Análise das transações praticadas e as funções básicas dos controles internos;
- d) Testes das transações escrituradas na contabilidade;
- e) Avaliação dos saldos das rubricas integrantes das demonstrações financeiras; e
- f) Avaliação da base contábil de continuidade operacional.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva do
Instituto Diva Alves do Brasil - IDAB
Cacimbinhas - Alagoas

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras do **Instituto Diva Alves do Brasil - IDAB (“IDAB”)**, que compreendem o balanço patrimonial, em **31 de dezembro de 2021**, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **IDAB**, em **31 de dezembro de 2021**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidade sem Finalidade de Lucros (ITG 2002 – R1).

Base para opinião com ressalvas

(I) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não acompanhamos o inventário físico dos estoques de terceiros reconhecidos no balanço patrimonial, do **IDAB**, no valor de R\$ 1.685.558 (nota explicativa nº 7), o que representou limitação de escopo dos nossos trabalhos. Sendo assim, não foi possível, nas circunstâncias, por meio desse procedimento de auditoria, confirmarmos a adequação do saldo dos estoques, e consequentemente os eventuais efeitos que possam vir a impactar as demonstrações financeiras, no exercício findo naquela data.

(II) O **IDAB**, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não constituiu provisão com estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa (EPCLD), bem como não possuía metodologia e/ou política interna formal, e controles internos adequados e informações suficientes, que permitisse aferir o valor das prováveis perdas na realização dos seus valores a receber (R\$ 32.531.438). Dessa forma, não foi possível, nas circunstâncias, ainda que por meio de procedimentos adicionais de auditoria, concluirmos sobre o valor da EPCLD, bem como os possíveis efeitos que possam vir a impactar as demonstrações financeiras do exercício findo naquela data.

(III) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o **IDAB**, não possuía informações e controles internos individuais adequados e suficientes, em relação aos bens patrimoniais apresentados no ativo imobilizado, cujo custo contábil naquela data era de R\$ 2.033.216, bem como em relação a respectiva depreciação acumulada, no valor de R\$ 668.565 (nota explicativa nº 8), e cujos efeitos estão sujeitos a levantamentos patrimoniais (NBC TG 27 – Ativo Imobilizado); e não foi realizada a análise e teste quanto a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (NBC TG 01

– Redução ao Valor Recuperável de Ativos), conforme nota explicativa “3.n”; representando, assim, limitação do escopo dos nossos trabalhos. Consequentemente, não foi possível, nas circunstâncias, ainda que por meio de procedimentos adicionais de auditoria, concluirmos sobre os referidos saldos contábeis, bem como os efeitos que possam vir a impactar as demonstrações financeiras do exercício findo naquela data.

(IV) O **IDAB**, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não possuía controles internos adequados e suficientes que permitisse confirmar os valores de fornecedores, nos montantes de R\$ 12.604.525 e R\$ 807.814, nota explicativa nº 9; e dos contratos de gestão, entre os valores de R\$ 9.833.788 e R\$ 32.531.438, no ativo circulante, e R\$ 24.132.658, no passivo circulante, exposto nas notas explicativas nºs 4, 5 e 15, respectivamente, e ressalte-se que a variação entre esses valores não foi conciliada; representando, assim, limitação do escopo dos nossos trabalhos. Portanto, não foi possível, nas circunstâncias, ainda que por meio de procedimentos adicionais de auditoria, concluirmos sobre a adequação dos saldos contábeis dessas contas, bem como os possíveis efeitos que possam vir a impactar as demonstrações financeiras no exercício findo naquela data.

(V) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o valor reconhecido contabilmente como provisões judiciais (R\$ 1.499.181 - nota explicativa nº 16), pelo **IDAB**, referente as ações trabalhistas, tributárias, cíveis e/ou ambientais (NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes), apresentaram divergência em relação àquele montante descrito na resposta da carta de circularização dos advogados próprios e terceirizados (R\$ 2.824.939), bem como não haviam controles internos adequados e suficientes que permitissem confirmar aquele valor; representando, assim, limitação do escopo dos nossos trabalhos. Consequentemente, o resultado do exercício e o patrimônio líquido findo naquela data estão superavaliados no valor contábil de R\$ 1.325.758.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao **IDAB**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfases

(a) Efeitos da Covid-19 sobre as demonstrações financeiras

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1, no tocante aos efeitos do Covid-19 sobre as demonstrações financeiras. A administração do **IDAB** entende que não houve necessidade de eventuais mudanças nas premissas e julgamentos atualmente adotados, ou de ajustes nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2021, e como resultado da implementação de medidas de monitoramento, estima que manterá equilibrado seu fluxo de caixa. Com isso, acredita ter recursos adequados para continuar suas operações no curto prazo e médio prazo, deste modo, o pressuposto de *going concern* foi aplicado na preparação das demonstrações financeiras findas naquela data. Nossa opinião não apresenta ressalva relacionada a esse assunto.

(b) Guerra da Ucrânia

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 1, quanto ao fato das incertezas acerca do conflito decorrente da invasão da Rússia à Ucrânia na economia global e os desafios, considerando que sanções tão abrangentes nunca foram aplicadas a um país interconectado na economia mundial como a Rússia e, diante da importância dos russos na produção de gás, petróleo, defensivos agrícolas, e seus efeitos inflacionários. O **IDAB** está monitorando as repercussões desse conflito e seus impactos na economia mundial, brasileira e no segmento que atua. Nossa opinião não está ressalvada quanto a esse assunto.

(c) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 1, quanto a Portaria nº 427, de 15 de agosto de 2022 que deferiu à Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), pela aplicação do percentual de 20% (vinte por cento) da receita efetivamente recebida da prestação de serviços de saúde em gratuidade, do IDAB. A Concessão terá validade pelo período de 3 (três) anos a contar da data de publicação no Diário Oficial da União – DOU (24/08/2022). Nossa opinião não está ressalvada quanto a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações financeiras do **IDAB**, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, cujas informações estão sendo apresentadas para fins de comparabilidade das demonstrações financeiras, pela administração, foram auditadas por esta firma de auditoria, na qual emitimos relatório com ressalvas, datado de 31 de agosto de 2021, sobre: (a) ausência das respostas das cartas de circularização das instituições financeiras; (b) não acompanhamento do inventário físico dos estoques para o levantamento do balanço patrimonial; (c) ausência de informações e controles internos individuais do ativo imobilizado e da respectiva depreciação acumulada, e quanto a não realização de análise e teste quanto a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado; (d) ausência de controles internos adequados e suficientes para fornecedores e os contratos de gestão; (e) ausência de respostas das cartas de circularização dos advogados próprios e/ou terceirizados sobre as provisões trabalhistas e cíveis; (f) não correção de erros de exercícios anteriores nas primeiras demonstrações financeiras autorizados para emissão após sua identificação, para fins de comparabilidade das informações contábeis; e parágrafo de ênfase sobre o efeito da Covid-19 sobre as demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- (a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- (b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **IDAB**.
- (c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- (d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **IDAB** a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador/BA, 30 de setembro de 2022.

IGF AUDITORES E CONSULTORES
INDEPENDENTES
SOCIEDA:04899444000161

Assinado de forma digital por IGF AUDITORES
E CONSULTORES INDEPENDENTES
SOCIEDA:04899444000161
Dados: 2022.09.30 14:25:27 -03'00'

IGF – AUDITORES E CONSULTORES INDEPENDENTES S/S
CRC/BA nº 4.178/0-6 CVM nº 9.318

EDMAR SOMBRA
BEZERRA:02787075568

Assinado de forma digital por EDMAR
SOMBRA BEZERRA:02787075568
Dados: 2022.09.30 14:25:50 -03'00'

Edmar Sombra Bezerra
Contador - CRC/BA nº 12.590 - CNAI nº 511

Instituto Diva Alves do Brasil - IDAB
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB

CNPJ nº 12.955.134/0001-45

Balances Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais, sem centavos)

Ativo	Notas	31/12/2021	31/12/2020	Passivo	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Circulante				Circulante			
Caixa, Bancos e Aplicações - Recursos Vinculados - C/ Restrição	4	9.833.788	16.528.747	Fornecedores	9	12.604.525	11.454.828
Direitos Realizáveis	5	33.237.896	23.648.629	Obrigações com Pessoal	10	2.506.008	2.012.692
Contrato de Gestão a Receber		32.531.438	23.491.838	Obrigações Trabalhistas	11	579.396	427.008
Adiantamentos		653.987	123.097	Obrigações com Férias e 13º Salário	12	1.285.670	745.387
Impostos a Recuperar e Compensar		52.471	33.694	Obrigações Fiscais	13	228.588	439.405
Outros Créditos	6	598.829	417.530	Empréstimos a Pagar	14	611.364	471.128
Estoques de Terceiros	7	1.685.558	1.226.724	Contrato de Gestão a Executar	15	24.132.658	23.279.441
Total do Circulante		45.356.071	41.821.630	Outros Débitos	6	582.142	417.530
				Total do Circulante		42.530.351	39.247.419
Não Circulante							
Realizável a Longo Prazo			11.351	Não circulante			
Outros Créditos		-	11.351	Parcelamentos Tributários		91.273	-
Imobilizado	8	1.364.651	1.405.835	Fornecedores	9	807.814	863.705
Imobilizado de Uso - Próprio		2.033.216	2.028.206	Provisões Judiciais	16	1.499.181	1.397.426
(-) Depreciação Acumulada		(668.565)	(622.371)	Total do Não Circulante		2.398.268	2.261.131
Total do Não Circulante		1.364.651	1.417.186				
				Patrimônio Líquido			
				Superávit Acumulado			
				Superávit Acumulado de Exercícios Anteriores	17	1.792.103	1.730.266
				Superávit do Exercício		1.730.266	924.387
				Total do Patrimônio Líquido		1.792.103	1.730.266
Total do Ativo		46.720.722	43.238.816	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		46.720.722	43.238.816

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB
CNPJ nº 12.955.134/0001-45
Demonstrações de Resultado - Superávit ou Déficit
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em reais, sem centavos)

	Notas	31/12/2021			31/12/2020		
		Mantenedora	Gratuidade	Total	Mantenedora	Gratuidade	Total
RECEITAS OPERACIONAIS		96.428.962	-	96.428.962	76.444.406	202.487	76.646.893
Receitas Sem Restrição - Saúde, Social e Sede		2.514.379	-	2.514.379	2.680.130	202.487	2.882.617
Receitas de Administração dos Contratos de Gestão - Saúde	20	2.483.849	-	2.483.849	2.255.378	-	2.255.378
Doações Recebidas - Saúde		30.530	-	30.530	424.752	202.487	627.239
Receitas Com Restrição - Saúde - UPAs		93.914.583	-	93.914.583	73.764.276	-	73.764.276
Receitas de Contratos de Gestão - Saúde	21	93.914.583	-	93.914.583	73.764.276	-	73.764.276
(-) DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS		(96.630.563)	-	(96.630.563)	(75.418.651)	(221.289)	(75.639.940)
Despesas e Custos - Sem Restrição - Saúde e Sede		(1.998.151)	-	(1.998.151)	(1.850.441)	-	(1.850.441)
Despesas com Pessoal	22	(1.259.822)	-	(1.259.822)	(725.126)	-	(725.126)
Despesas com Serviços de Terceiros	23	(455.544)	-	(455.544)	(759.461)	-	(759.461)
Despesas com Materiais	24	-	-	-	(15.677)	-	(15.677)
Despesas Gerais Administrativas		(272.839)	-	(272.839)	(343.654)	-	(343.654)
Despesas Tributárias		(9.946)	-	(9.946)	(6.523)	-	(6.523)
Despesas e Custos - Sem Restrição - Social e Sede		-	-	-	(200)	(221.289)	(221.489)
Despesas com Pessoal	22	-	-	-	-	(211.521)	(211.521)
Despesas com Serviços de Terceiros	23	-	-	-	-	(6.974)	(6.974)
Despesas com Materiais	24	-	-	-	(200)	-	(200)
Outras Despesas		-	-	-	-	(2.794)	(2.794)
Despesas e Custos Com Restrição - Saúde - UPAs		(94.632.412)	-	(94.632.412)	(73.568.010)	-	(73.568.010)
Despesas e Custos com Pessoal	22	(22.279.249)	-	(22.279.249)	(15.755.966)	-	(15.755.966)
Despesas e Custos com Serviços de Terceiros	23	(61.236.485)	-	(61.236.485)	(48.061.048)	-	(48.061.048)
Despesas e Custos com Materiais	24	(6.457.338)	-	(6.457.338)	(4.901.712)	-	(4.901.712)
Despesas Gerais Administrativas		(4.599.532)	-	(4.599.532)	(4.778.334)	-	(4.778.334)
Despesas Tributárias		(59.808)	-	(59.808)	1.367	-	1.367
Outras Despesas (-) Outras Receitas		-	-	-	(72.317)	-	(72.317)
RESULTADO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(201.601)	-	(201.601)	1.025.755	(18.802)	1.006.953
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	25	263.438	-	263.438	(201.074)	-	(201.074)
(+) Receitas Financeiras - Recursos Próprios		7.883	-	7.883	2.864	-	2.864
(-) Despesas Financeiras - Recursos Próprios		(10.355)	-	(10.355)	(6.791)	-	(6.791)
(+) Receitas Financeiras - Contratos de Gestão - Saúde		395.028	-	395.028	107.192	-	107.192
(-) Despesas Financeiras - Contratos de Gestão - Saúde		(129.118)	-	(129.118)	(304.339)	-	(304.339)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		61.837	-	61.837	824.681	(18.802)	805.879

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB
CNPJ nº 12.955.134/0001-45

Demonstrações de Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em reais, sem centavos)

	31/12/2021	31/12/2020
Superávit do exercício	61.837	805.879
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangentes total	61.837	805.879

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB

CNPJ nº 12.955.134/0001-45

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos de 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais, sem centavos)

	Notas	Superávit Acumulado de Exercícios Antiores	Resultado do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2020		1.075.343	(412.885)	662.458
Transferência para Superávit de Exercícios Anteriores		(412.885)	412.885	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	18	261.929		261.929
Superávit do Exercício:				
Recursos de Superávit com Restrição			824.681	824.681
Recursos de Déficit sem Restrição			(18.802)	(18.802)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	17	924.387	805.879	1.730.266
Mutações do Período		(150.956)	1.218.764	1.067.808
Saldos em 01 de janeiro de 2021		924.387	805.879	1.730.266
Transferência para Superávit de Exercícios Anteriores		805.879	(805.879)	-
Superávit do Exercício:				
Recursos de Superávit com Restrição			61.837	61.837
Saldos em 31 de dezembro de 2021	17	1.730.266	61.837	1.792.103
Mutações do Período		805.879	(744.042)	61.837

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB

CNPJ nº 12.955.134/0001-45

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais, sem centavos)

	Notas	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit do exercício		61.837	805.879
Ajustes do resultado do exercício:			
Provisões Judiciais	16	101.755	1.202.205
Despesa de Depreciação	8	46.194	99.822
Baixa de Imobilizado		-	6.428
Ajuste de Exercícios Anteriores	18	-	261.929
Superávit do exercício ajustado		209.786	2.376.263
Variação nas contas ativas e passivas			
Ativas (aumentos ou diminuições)		(3.523.090)	(29.068.271)
Recursos Vinculados - Contratos de Gestão		6.694.959	(13.426.053)
Direitos Realizáveis		(9.589.267)	(14.851.791)
Estoques de Terceiros		(458.834)	(489.969)
Outros Direitos		(169.948)	(300.458)
Passivas (aumentos ou diminuições)		3.178.078	27.346.605
Fornecedores		1.093.806	7.479.936
Obrigações com Pessoal		493.316	6.778
Obrigações Trabalhistas		152.388	(120.513)
Obrigações com Férias e 13º Salário		540.283	(1.536.846)
Obrigações Fiscais		(119.544)	313.824
Contrato de Gestão a Executar		853.217	20.914.319
Outras Obrigações		164.612	289.107
Caixa gerado (ou aplicado) nas atividades operacionais		(135.226)	654.597
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de Imobilizado	8	(5.010)	(867.022)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		(5.010)	(867.022)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos Tomado	14	140.236	211.908
Caixa gerado nas atividades de financiamentos		140.236	211.908
Aplicação de caixa e equivalentes de caixa no exercício		-	(517)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4	-	517
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	4	-	-
Aplicação de caixa e equivalentes de caixa no exercício		-	(517)

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB

CNPJ nº 12.955.134/0001-45

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais, sem centavos)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

O **INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL – IDAB** - é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de associação sem fins econômicos nem lucrativos, de caráter social, com sede social e foro no povoado de Timbaúba, Município de Cacimbinhas, Estado de Alagoas, desenvolve suas atividades contando com uma equipe multidisciplinar sempre visando levar as melhores práticas da assistência a comunidade carente e apoio ao cidadão.

Tem como visão buscar soluções para oferecer um atendimento humanizado e a máxima qualidade em todos os serviços prestados para a comunidade cercania, pautando suas ações no respeito, ética e na valorização aos profissionais e ao cidadão, tornando-se uma instituição nacionalmente reconhecida pelo atendimento humanizado em seus serviços.

O IDAB tem por finalidade social assistência social, defesa dos direitos sociais, saúde, educação, cultura, pesquisa científica, agricultura e administração. Para consecução de sua finalidade possui como objetivos:

I. Prestar serviços na área de saúde em todos os níveis definidos pelo Sistema Único de Saúde –SUS, proporcionando aos usuários o acesso e a assistência integral à saúde considerando os diferentes níveis de complexidade de atendimento a nível hospitalar, ambulatorial, diagnósticos por exames em geral e pronto atendimento em urgência e emergência;

II. Promover gratuitamente seu objeto social, nos estritos termos da lei;

III. Elaborar, promover, executar, contratar, conveniar e apoiar projetos, programas, planos de ação e prestação de serviços gratuitos, permanentes ou eventuais, necessários a consecução de sua finalidade social;

IV. Promover o estabelecimento de intercâmbios, produção de pesquisas e publicações, realização de eventos, reuniões, círculos de estudos, conferências, debates, cursos e palestras, seminários e outros afins, visando a divulgação de resultados observados em seus projetos;

V. Estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades previstas em seu objeto social;

VI. Prestar serviços de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e órgãos do setor público que atuem em áreas afins;

VII. Promover parcerias, convênios e contratos com instituições governamentais e não governamentais, federais, estaduais e municipais, nacionais ou internacionais;

VIII. Manter publicações técnicas especializadas, sobre trabalhos e assuntos relativos às suas atividades;

IX. Elaborar e executar programas de gestão ao seu objeto social;

X. Promover a humanização, recuperação, inclusão social, capacitação e formação, relativas a ações e serviços, nos termos da lei e de seu objeto social;

XI. Desenvolver e executar projetos que visem o auxílio e a inclusão social;

XII. Criar programas de ensino, pesquisa, estágio e formação acadêmica em parceria com universidades, escolas técnicas e profissionalizantes, presencial ou a distância;

XIII. Implantar medidas e padrões de qualidade nas áreas de seu objeto social para gerar processos de gestão a serem desenvolvidos;

XIV. Promoção de administração dos bens, móveis ou imóveis, públicos ou privados, inseridos nos projetos a serem desenvolvidos, responsabilizando-se pela segurança patrimonial, higiene e limpeza, bem como executando obras de manutenção e ampliação dos ambientes de desenvolvimento do projeto, de forma direta ou terceirizada;

XV. Criar filiais por todo território nacional, com organização própria à execução de suas finalidades, ou administrar mediante convênio, contrato, termos de cooperação ou outros instrumentos jurídicos, pela forma conveniente, com pessoas físicas e jurídicas, entidades privadas e públicas nacionais e estrangeiras, bem como promover parcerias e intercâmbio entre o IDAB e outras empresas e destas com o terceiro setor (organizações não governamentais, OSCIP, entidades filantrópicas e agências multilaterais) e poderes públicos, facilitando a convergência de iniciativas locais, nacionais e internacionais no planejamento e execução de projetos nas áreas de saúde, sanitária e de sustentabilidade com vistas ao desenvolvimento das atividades do IDAB;

XVI. Promover o desenvolvimento sustentável na agricultura familiar e agroecológico, da sustentabilidade, da segurança alimentar e nutricional, e sistemas alternativos de produção de origem animal;

XVII. Colaborar com instituições nacionais ou internacionais que tenham propósitos afins

A entidade mantinha contrato de gestão com o poder público para administrar as seguintes Unidades de Pronto Atendimento – UPA, em 31 de dezembro de 2021:

UPA	CIDADE	ESTADO
UPA - Duque de Caxias I (PQ. Lafaiete)	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
UPA - Duque de Caxias II (Vila Sarapuí)	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
UPA - Magé	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
UPA - Queimados	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
UPA - Limoeiro	Juazeiro do Norte	Ceará
Hospital Maternidade São Lucas	Juazeiro do Norte	Ceará

UPA	CIDADE	ESTADO
UPA - Delmiro Gouveia	Delmiro Gouveia	Alagoas
UPA - Helenilda Canales	Palmeira dos Índios	Alagoas
UPA - Botafogo	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
UPA - Copacabana	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
UPA - Jacarepaguá	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
Hospital Estadual Anchieta	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro

Efeitos da COVID-19 sobre as demonstrações financeiras

O **IDAB** tem acompanhado todos os desdobramentos relacionados à pandemia, não só no Brasil como no mundo, com monitoramento frequente da situação e das orientações recomendadas pelos órgãos de saúde e pelas autoridades públicas competentes.

Nossas operações não tiveram impactos negativos significativos até o momento, tendo conseguido garantir a continuidade das atividades bem como a entrega dos resultados esperados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Embora as operações do **IDAB** não tenham sofrido impacto significativo até o momento, não temos como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados a este cenário de um possível desdobramento da pandemia e novas variantes e, portanto, seguimos com o monitoramento de futuros impactos financeiros e avaliação de ações a serem tomadas, assim como garantirmos que as decisões do **IDAB** sejam constantemente atualizadas considerando as orientações de saúde em vigor no Brasil e no mundo.

A administração do **IDAB** entende que não houve necessidade de eventuais mudanças nas premissas e julgamentos atualmente adotados, ou de ajustes nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2021, e como resultado da implementação de medidas de monitoramento constante de caixa e dos custos, o **IDAB**, estima que manterá equilibrado seu fluxo de caixa. Com isso, acredita ter recursos adequados para continuar suas operações no curto prazo e médio prazo; deste modo, o pressuposto de *going concern* foi aplicado na preparação das demonstrações contábeis findas naquela data.

Guerra da Ucrânia

A invasão da Ucrânia pela Rússia, na última semana do mês de fevereiro de 2022, causou forte reação nos preços dos ativos globais, suscitando dúvidas sobre o impacto que virá nas economias mundiais e os efeitos inflacionários advindos de um choque de commodities.

Como a Rússia é a grande fornecedora de petróleo e gás natural para a União Europeia, sanções sobre as exportações da Rússia elevaram o preço do petróleo e gás natural. A elevação dos preços agrícolas, como o trigo e o milho, pressionou também os insumos agrícolas nos mercados, e de alguma forma causou desaceleração das economias mundiais e alta da inflação.

Em função das incertezas acerca do conflito, o mercado europeu, no momento, possivelmente seja o mais prejudicado e, diante da importância dos russos na produção de gás e petróleo, os efeitos devem ser mais inflacionários. O **IDAB** está monitorando atentamente as repercussões desse conflito e seus impactos na economia mundial e brasileira, e no segmento em que atua.

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)

A Portaria nº 427, de 15 de agosto de 2022 deferiu à Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), pela aplicação do percentual de 20% (vinte por cento) da receita efetivamente recebida da prestação de serviços de saúde em gratuidade, do Instituto Diva Alves do Brasil, CNPJ nº 12.955.134/0001-45. A Concessão terá validade pelo período de 3 (três) anos a contar da data de publicação no Diário Oficial da União – DOU (24/08/2022).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotados no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, de acordo com a ITG 2002 (R1) – Contabilidade para entidade sem finalidade de lucros, e tem por objetivo estabelecer critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros, e, quando aplicável, a legislação societária vigente (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09).

As demonstrações financeiras do **IDAB** foram aprovadas e autorizadas para divulgação, pelo seu Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, em 17 de agosto de 2022.

NOTA 03 – PRINCIPAIS POLÍTICAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

As operações foram contabilizadas com base nas práticas consubstanciadas das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), inclusive suas alterações, especialmente no que tange a ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Finalidade de Lucro, dentre as quais se destacam:

a) Moeda funcional e apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, salvo quando de outra forma mencionado, que é a moeda funcional e de apresentação da Entidade e, quando existentes, operações em moedas estrangeira são convertidas para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda nacional.

b) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas de doações foram reconhecidas na medida do seu recebimento.

Os recursos de convênios e contratos de gestão governamentais que figuram no passivo circulante diz respeito aos recursos que serão aplicados durante os exercícios e com reconhecimento por competência. Na contabilização desses recursos foi observado o previsto na ITG 2002 (R1) e na NBC TG 07 (R2).

Na contabilização das despesas é observado o regime de competência e o previsto na ITG 2002 (R1) e na NBC TG 07 (R2).

c) Caixa e equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão apresentados por disponibilidades em moeda nacional, contas bancárias e por aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias, e que não estejam vinculados a execução obrigatória nas operações das UPA (recurso com restrição).

d) Aplicações financeiras de liquidez imediata

As aplicações financeiras de liquidez imediata, quando existentes são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício.

e) Recursos vinculados – com restrições

São valores apresentados em contas bancárias e aplicações financeiras vinculadas aos contratos de gestão firmados juntos a administração pública para gestão de Unidades de Pronto Atendimento – UPA e Hospitais, que possuem vinculação e restrição quanto a sua utilização, e quando existentes são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício.

f) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

A entidade determina a classificação dos seus instrumentos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando se torna parte das disposições contratuais do instrumento, que são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão.

Os ativos financeiros da entidade incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes decorrentes de contratos de gestão e outras contas a receber.

Os passivos financeiros da entidade incluem fornecedores, contratos de gestão a executar e outras contas a pagar.

(ii) Mensuração subsequente

Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos financeiros mantidos pela entidade mensurados ao valor justo por meio do resultado são mantidos para negociação se forem adquiridos com objetivo de venda ou recompra a curto prazo.

A entidade não possui, no exercício, instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

A entidade avalia como instrumentos financeiros a valor justo por meio de resultado as aplicações financeiras.

Instrumentos financeiros pelo custo amortizado

Os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado, são mantidos pela entidade para gerar fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor principal e juros, quando aplicável aos ativos financeiros, menos qualquer redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. São instrumentos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

(iii) Desreconhecimento (baixa)

Ativos financeiros

Um ativo financeiro é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A entidade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a entidade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a entidade não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando a entidade tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da entidade com o ativo. Nesse caso, a entidade também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a entidade manteve. O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da entidade, dos dois o menor.

Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Os ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Estimativa e julgamento contábil crítico

(i) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação. O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos financeiros são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "resultado financeiro líquido".

(ii) Instrumentos financeiros e patrimoniais por categoria e níveis hierárquicos

A interpretação dos dados de mercado quanto à seleção de métodos de avaliação requer considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Consequentemente, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente aos instrumentos financeiros, a hierarquia que fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro, conforme a seguir:

- Nível 1: Não existem instrumentos financeiros avaliados como nível 1;
- Nível 2: Títulos e valores mobiliários; e
- Nível 3: Propriedades para investimento.

f.1) Gestão de risco financeiro

Política Contábil

A entidade possui política de gerenciamento de riscos, através de acompanhamento e gestão financeira do caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, dívidas e demais instrumentos financeiros. Conforme política, o resultado financeiro da entidade deve ser oriundo da geração de caixa operacional e não de ganhos no mercado financeiro.

Fatores de risco financeiro

(i) Risco de crédito

As operações da entidade compreendem a atividade preponderante de prestação de serviços. A entidade está sujeita ao risco de crédito, relacionado com as contas a receber de clientes dos contratos do gestão, de outros contas a receber, títulos e valores mobiliários e de convênios.

(ii) Risco de liquidez

A entidade monitora as previsões contínuas de exigências da liquidez para assegurar que haja caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais.

Política de investimento

A entidade possui uma política de investimento com o objetivo de estabelecer diretrizes para gestão do caixa e minimizar riscos.

A entidade realiza aplicações conservadoras, sendo permitido aplicar em Certificado de Depósito Bancário - CDB, letras financeiras, títulos públicos, fundos de investimentos nacionais, fundos de renda fixa e títulos de renda fixa. A regra de alocação de recursos é pautada em três riscos independentes (risco de contraparte, risco de liquidez e risco de aplicação em fundos). A gestão do caixa da entidade é direcionada de modo a assegurar o cumprimento dos riscos abaixo descritos.

(i) Risco de contraparte

Conforme política da entidade as aplicações são alocadas em instituições financeiras com reconhecido rating nacional determinado pelas principais agências de classificação de risco.

(ii) Risco de liquidez

As aplicações devem garantir uma liquidez satisfatória para cumprimento das obrigações da entidade.

(iii) Risco de aplicação em fundos

A aplicação financeira em fundos de investimentos reúne recursos de um conjunto de investidores (cotistas). Os títulos e valores mobiliários da entidade em fundos devem cumprir as obrigações abaixo mencionadas:

- A alocação em fundos de renda fixa; e
- Os fundos de investimentos devem ser previamente aprovados.

Gestão de capital

Um dos principais índices para monitorar a estrutura de capital é o índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e obrigações a pagar (incluindo circulante e não circulante), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Análise de sensibilidade

A entidade avalia continuamente a exposição dos instrumentos financeiros às taxas de juros, com objetivo de identificar possíveis oportunidades de mercado de forma a mitigar riscos e otimizar custos financeiros. As avaliações são realizadas internamente com base no acompanhamento de emissões de empresas com rating similares e análises em conjunto com as principais instituições financeiras e agentes de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a entidade não participou de operações com instrumentos financeiros derivativos com alavancagem, arbitragem, especulação e derivativos embutidos, operações de margem de garantia e tampouco com limites para a apuração de resultados com apreciação ou desvalorização do dólar do Estados Unidos da América do Norte perante o “real” brasileiro.

g) Direitos e obrigações

Os direitos estão registrados nas demonstrações financeiras pelos valores de realização na data base sob análise. As obrigações estão demonstradas pelos valores de exigibilidade.

h) Valores a receber

As contas a receber consistem em valores a receber pelos serviços prestados no decorrer das atividades normais da Entidade, principalmente junto a órgãos públicos. São classificados como ativo circulante, não obstante aquelas com vencimentos que ultrapassam 12 meses após a data do balanço, são apresentadas no ativo não circulante.

i) Contrato de gestão a receber

Nesse grupo estão apresentados os valores a receber dos contratos gestão formados juntos a administração pública para gestão de Unidades de Pronto Atendimento – UPA e de Hospital, e estão registrados e apresentados pelo valor nominal dos créditos junto a administração pública.

A provisão para devedores duvidosos, não foi constituída, uma vez que os valores serão efetivamente recebidos e possuem alta probabilidade de recebimento no curso normal das operações.

j) Estoques de Terceiros

Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, e não superam o valor de mercado, e se referem a estoques das Unidades de Pronto Atendimento – UPA e de Hospital.

k) Estimativas contábeis

Na aplicação das políticas contábeis do **IDAB**, a administração faz julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e os efeitos dessas revisões são reconhecidos no período em que ocorreu a revisão e em quaisquer períodos futuros afetados.

l) Demais ativos circulantes

Os demais ativos estão apresentados ao valor de custo ou de realização.

m) Imobilizado

São apresentados ao custo histórico de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas de valor recuperável, quando for o caso. A depreciação é calculada pelo método linear ao longo da vida útil do ativo de acordo com as taxas definidas pela legislação fiscal, conforme tabela a seguir:

<u>Categoria de Ativos</u>	<u>Taxas Anuais Fiscais</u>
Edifícios	4%
Móveis e Utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Instalações	4%
Veículos	20%
Máquinas e Equipamentos	10%

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens do imobilizado. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos, salvo no caso que resultem em uma prorrogação da vida útil do ativo, situação em que seu valor é apropriado no ativo.

n) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a entidade não realizou a avaliação patrimonial por profissionais ou empresa independente (NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e NBC TG 27 - Ativo Imobilizado), que consiste na realização da adequação dos valores contábeis das imobilizações recuperáveis, por meio do *Impairment Test*, por ter avaliado e concluído que, não houve necessidade desta avaliação no exercício findo naquela data.

o) Fornecedores

A entidade demonstra todos os fornecedores pelo custo histórico.

p) Obrigações com férias e 13º salário

Correspondem aos valores de férias, 13º salário e as obrigações com encargos sociais dessas verbas trabalhistas.

q) Provisões e Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e das obrigações legais, são efetuados de acordo com os critérios definidos pela NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingente e Ativos Contingentes, sendo:

- ✓ **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- ✓ **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- ✓ **Passivos Contingentes:** de acordo com a NBC TG 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- ✓ **Obrigações Legais:** provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Com base na opinião, conservadora, dos assessores jurídicos, a administração da entidade entende que em 31 de dezembro de 2021, todas as provisões passivas conhecidas foram registradas e divulgadas contabilmente.

r) Demais passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação real ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

s) **Tributação**

O IDAB é uma entidade sem fins lucrativos, e tem suas atividades voltadas para saúde, motivo pelo qual lhe é conferida a isenção tributária do imposto sobre a renda, em relação a tais atividades, mas está obrigada a apresentação de obrigações acessórias, nos termos da legislação tributária brasileira (CF/1988, art. 150, Lei n.º 9.532/1997, art.12, alterado pela Lei n.º 9.718/1998, art. 10, LC n.º 104/2001 e Instruções Normativas RFB n.ºs 2.003 e 2.004, ambas de 18 de janeiro de 2021).

t) **Resultado Financeiro**

As receitas financeiras são representadas por juros de aplicações financeiras, enquanto as despesas financeiras se referem a juros, atualizações monetárias, multas e despesas bancárias.

u) **Eventos Subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- ✓ Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- ✓ Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

A administração da entidade entende que houve evento subsequente que requeresse ajuste ou divulgação para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021.

v) **Continuidade operacional**

As demonstrações financeiras foram elaboradas pela entidade de acordo com a base contábil de continuidade operacional, ou seja, com base no pressuposto de que a Entidade está operando e continuará em operação num futuro previsível e de que não é pretendido que a Entidade seja liquidada ou venha a interromper suas atividades.

NOTA 04 – RECURSOS VINCULADOS – CONTRATOS DE GESTÃO

O saldo dessa conta é composto por recursos decorrentes de contratos de gestão de UPA's e de Hospital, firmados com órgãos públicos e que estão sendo executados, como segue:

Recursos Vinculados - Contratos de Gestão	31/12/2021	31/12/2020
Caixa:	12.372	4.242
Caixa	12.372	4.242
Banco Conta Movimento	26	1.138.214
Banco Bradesco	26	-
Banco do Brasil	-	1.138.214
Aplicações Financeiras	9.821.390	15.386.291
Aplicações Financeiras - Bradesco	594.968	708.036
Aplicações Financeiras - Banco do Brasil	9.226.422	14.678.255
Total	9.833.788	16.528.747

A seguir são apresentados os saldos dos recursos vinculados por UPA, sede e Hospital:

	31/12/2021	31/12/2020
Recursos com restrição		
Sede - AL	208.324	157.011
Aplicação de Liquidez Imediata	208.324	157.011
UPA Delmiro Golveia - AL	-	7
Caixa e Bancos	-	7
UPA Palmeira dos Índios - AL	198.860	281.600
Aplicações de Liquidez Imediata	198.860	281.600
UPA Botafogo - RJ	591.969	713.898
Caixa e Bancos	26	-
Aplicações de Liquidez Imediata	591.943	713.898
UPA Copacabana - RJ	29.290	9.000
Aplicações de Liquidez Imediata	29.290	9.000
UPA Jacarepaguá - RJ	110.999	267.025
Aplicações de Liquidez Imediata	110.999	267.025
UPA Duque de Caxia I - RJ	3.449.663	5.389.684
Caixa e Bancos	2.000	860
Aplicações de Liquidez Imediata	3.447.663	5.388.824
UPA Duque de Caxias II - RJ	1.169.492	4.591.578
Caixa e Bancos	2.162	820
Aplicações de Liquidez Imediata	1.167.330	4.590.758
Hospital Estadual Anchieta - RJ	2.211	16
Caixa e Bancos	2.211	16
UPA Magé - RJ	2.882.896	3.929.769
Caixa e Bancos	2.000	538
Aplicações de Liquidez Imediata	2.880.896	3.929.231
UPA Queimados - RJ	835.966	1.189.159
Caixa e Bancos	-	1.140.215
Aplicações de Liquidez Imediata	835.966	48.944
UPA Limoeiro - CE -	345.068	-
Caixa e Bancos	1.999	-
Aplicações de Liquidez Imediata	343.068	-
UPA Juazeiro -	27	-
Aplicações de Liquidez Imediata	27	-
Hospital	9.023	-
Caixa e Bancos	2.000	-
Aplicações de Liquidez Imediata	7.023	-
Total dos recursos com restrição	9.833.788	16.528.747
Caixa e Bancos	12.398	1.142.456
Aplicações de Liquidez Imediata	9.821.390	15.386.291

NOTA 05 – DIREITOS REALIZÁVEIS

Trata-se de valores a receber de contrato de gestão, adiantamentos, impostos a recuperar e compensar, conforme composto a seguir:

Direitos Realizáveis	31/12/2021	31/12/2020
Recursos Livres:	12.774	9.253
Adiantamentos a Pessoal	10.363	6.842
Impostos a Recuperar	2.411	2.411
Recursos Vinculados:	33.225.122	23.639.376
Contratos de Gestão a Receber (a)	32.531.438	23.491.838
Adiantamentos a Pessoal	3.981	27.418
Adiantamento a Fornecedores	11.660	9.548
Depósitos Judiciais	627.983	79.289
Impostos a Compensar	14.447	6.538
Impostos a Recuperar	35.612	24.745
Total	33.237.896	23.648.629

(a) Os contratos de gestão, por UPA e Hospital, estão assim distribuídos:

	31/12/2021	31/12/2020
UPA Delmiro Golveia - AL	339.403	339.403
Contrato de Gestão	339.403	339.403
UPA Palmeira dos Índios - AL	912.765	912.765
Contrato de Gestão	373.801	373.801
Contratos de Gestão a Receber	538.964	538.964
UPA Duque de Caxias I - RJ	2.326.124	1.673.689
Contrato de Gestão	907.051	-
Contratos de Gestão a Receber	1.419.073	1.673.689
UPA Duque de Caxias II - RJ	1.454.735	334.012
Contrato de Gestão	1.727.340	287.920
Contratos de Gestão a Receber	(272.605)	46.092
UPA Botafogo - RJ	1.668.789	1.668.789
Contratos de Gestão a Receber	1.668.789	1.668.789
UPA Copacabana - RJ	2.000.756	2.000.756
Contratos de Gestão a Receber	2.000.756	2.000.756
UPA Jacarepaguá - RJ	1.407.638	1.407.638
Contrato de Gestão	2.505	-
Contratos de Gestão a Receber	1.405.133	1.407.638
UPA Magé - RJ	2.079.639	787.975
Contrato de Gestão	1.788.116	440.000
Contratos de Gestão a Receber	291.523	347.975
UPA Queimados - RJ	1.252.607	1.837.606
Contrato de Gestão	779.416	1.199.765
Contratos de Gestão a Receber	473.191	637.841
Hospital Estadual Anchieta - RJ	12.529.205	12.529.205
Contrato de Gestão	12.529.205	12.529.205
Hospital São Lucas - CE	3.888.016	-
Contrato de Gestão	2.953.512	-
Contratos de Gestão a Receber	934.504	-
UPA Limoeiro - CE	2.671.761	-
Contrato de Gestão	2.671.761	-
Total	32.531.438	23.491.838

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o **IDAB** reconheceu no resultado recursos para custeio na manutenção das Unidades de Pronto Atendimento – UPA's e do Hospital:

Origem	UPA/Hospital	31/12/2021	31/12/2020
Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro - RJ	Botafogo 24h	(11.597)	4.763.585
Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro - RJ	Copacabana 24h	513	3.714.577
Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro - RJ	Duque de Caixias I 24h	17.928.286	21.820.944
Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro - RJ	Duque de Caixias II 24h	15.839.032	15.835.609
Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro - RJ	Jacarepaguá 24h	(1.182)	4.832.392
Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro - RJ	Magé 24h	16.166.942	14.829.278
Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro - RJ	Queimados 24h	14.257.522	14.678.974
Secretaria de Estado da Saúde do Ceará - CE	UPA 24h Limoeiro	11.445.064	-
Secretaria do Município de Juazeiro do Norte - CE	Hospital e Maternidade São Lucas	18.294.189	-
Secretaria do Município de Delmiro Gouveia - AL	Delmiro Gouveia AL	-	1.905.235
Secretaria do Município de Palmeira dos Índios - AL	Helenilda Velos P. Canelas	(4.186)	694.394
Total		93.914.583	83.074.988

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS E OUTROS DÉBITOS

Os saldos apresentados nesses subgrupos representam operações financeiras que foram realizadas entre as contas bancárias das UPA's, sede e do Hospital.

	31/12/2021	
	Outros Créditos	Outros Débitos
Sede - AL	330.391	14.600
UPA Queimados - RJ	3.355	-
Hospital Estadual Anchieta - RJ	317.323	-
UPA Duque de Caxias II - RJ	8.013	-
UPA Magé - RJ	1.122	-
UPA Copacabana - RJ	190	-
UPA Jacarepagua - RJ	388	13.222
UPA Palmeira dos Índios - AL	-	1.378
UPA Palmeira dos Índios - AL	19.090	-
IDAB Sede - AL	19.090	
UPA Jacarepagua - RJ	13.213	-
IDAB Sede - AL	13.213	
UPA Magé - RJ	13.366	-
Hospital São Lucas - CE	13.366	
UPA Duque de Caixias I - RJ	200.120	-
Hospital Estadual Anchieta - RJ	108.327	
UPA Copacabana - RJ	45.346	
UPA Botafogo - RJ	21.478	
Hospital São Lucas - CE	9.539	-
UPA Limoeiro - CE	15.430	-
UPA Duque de Caixias II - RJ	-	299
IDAB Sede - AL		299
UPA Botafogo - RJ	21.991	21.478
UPA Copacabana - RJ	21.991	-
UPA Duque de Caxias	-	21.478
UPA Copacabana - RJ	-	67.337
UPA Duque de Caxias	-	45.346
UPA Botafogo - RJ	-	21.991
Hospital Estadual Anchieta - RJ	-	454.865
UPA Duque de Caxias	-	108.327
IDAB Sede - AL	-	346.539
UPA Limoeiro - CE	-	658
Hospital São Lucas - CE	-	658
Hospital São Lucas - CE	658	22.905
UPA Limoeiro - CE	658	-
UPA Duque de Caxias	-	9.539
UPA Magé - RJ	-	13.366
Total	598.829	582.142

	31/12/2020	
	Outros Créditos	Outros Débitos
Sede	220.388	-
UPA Queimados	7.512	-
Hospital Estadual Anchieta	212.876	-
UPA Duque de Caxias I - RJ	175.151	-
Hospital Estadual Anchieta	108.327	-
UPA 24H Copacabana	45.346	-
UPA 24H Botafogo	21.478	-
UPA Botafogo - RJ	21.991	21.478
UPA 24H Copacabana	21.991	-
UPA 24H Duque de Caxias	-	21.478
Hospital Anchieta	-	321.203
IDAB Sede	-	212.876
UPA Duque de Caxias I - RJ	-	108.327
UPA Queimados - RJ	-	7.512
IDAB Sede	-	7.512
UPA 24H Copacabana	-	67.337
UPA Duque de Caxias I - RJ	-	45.346
UPA Botafogo - RJ	-	21.991
Total	417.530	417.530

NOTA 07 – ESTOQUES DE TERCEIROS

O quadro a seguir retrata os estoques de terceiros (UPAs e Hospital), em poder da entidade:

Estoques	31/12/2021	31/12/2020
UPA Botafogo - RJ	61.011	61.011
Material de Expediente	265	265
Material de Limpeza	625	625
Material Médico Hospitalar	20.512	20.512
Medicamento	39.609	39.609
UPA Copacabana - RJ	245.896	245.896
Gases medicinais	686	686
Material de Expediente	1.873	1.873
Material de Limpeza	40	40
Material Médico Hospitalar	21.694	21.694
Material permanente	70.636	70.636
Medicamento	130.710	130.710
Material Descartável	20.257	20.257
UPA Jacarepaguá - RJ	44.677	44.677
Material de Limpeza	3.663	3.663
Material Médico Hospitalar	46	46
Medicamento	40.968	40.968
UPA Duque de Caxias I - RJ	42.432	83.985
Material de Expediente	733	19.720
Material de Limpeza	-	827
Material de Segurança	178	424
Material Médico Hospitalar	10.022	28.757
Medicamento	31.499	31.954
Material de Locação (Remessa)	-	2.303
UPA Duque de Caxias II - RJ	105.551	78.548
Material de Expediente	549	1.825
Material de Limpeza	-	275
Material de Segurança	359	418
Material Médico Hospitalar	30.866	22.670
Medicamento	73.778	53.360
Hospital Estadual Anchieta - RJ	553.853	492.949
Material de Expediente	3.124	3.124
Material Médico Hospitalar	172.445	172.445
Material permanente	74.149	-
Medicamento	304.135	317.380
UPA Magé - RJ	139.351	108.075
Material de Expediente	3.463	1.822
Material de Segurança	36	381
Material Médico Hospitalar	39.886	48.162
Medicamento	95.966	57.710
UPA Queimados - RJ	180.775	111.583
Material de Expediente	5.004	2.631
Material de Limpeza	9.863	1.881
Material Médico Hospitalar	76.159	71.076
Medicamento	89.326	35.995
Material Descartável	424	-
UPA Limoeiro - CE -	116.822	-
Material de Expediente	4.221	-
Material de Limpeza	8.955	-
Material Médico Hospitalar	38.969	-
Medicamento	64.677	-
Hospital São Lucas - CE	195.189	-
Material de Expediente	1.410	-
Material de Limpeza	5.368	-
Material Médico Hospitalar	80.977	-
Medicamento	102.927	-
Alimentos	2.993	-
Material Descartável	1.514	-
Total	1.685.558	1.226.724

NOTA 08 – IMOBILIZADO

Esses ativos são reconhecidos e mensurados pelo seu custo histórico, deduzidos da depreciação calculada utilizando o método linear com base na Instrução Normativa RFB nº 1.700/2017 e alterações. Os saldos deste subgrupo contábil estavam assim representados:

	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2020
Imobilizado				
Terrenos	330.256	-	-	330.256
Edifícios	120.112	-	-	120.112
Moveis e Utensílios	382.008	1.572	-	380.436
Equipamento de Processamento de Dados	5.826	3.438	-	2.388
Equipamentos Eletrônicos	307.989	-	-	307.989
Maquinas e Equipamentos	768.139	-	-	768.139
Veículos	50.000	-	-	50.000
Benfeitorias em Imóveis Próprios	68.886	-	-	68.886
Subtotal	2.033.216	5.010	-	2.028.206
(-) Depreciação Acumulada Edifícios	(47.244)	(2.002)	-	(45.242)
(-) Depreciação Acumulada Móveis e Utensílios	(115.295)	(15.453)	-	(99.842)
(-) Depreciação Acumulada Máquinas e Equipamentos	(428.434)	(23.931)	-	(404.503)
(-) Depreciação Acumulada Veículos	(50.000)	-	-	(50.000)
(-) Depreciação Acumulada Benfeitorias	(27.194)	(4.808)	-	(22.386)
(-) Depreciação Acumulada Processamento	(398)	-	-	(398)
Subtotal	(668.565)	(46.194)	-	(622.371)
Total	1.364.651	(41.184)	-	1.405.835

NOTA 09 – FORNECEDORES – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

O saldo dessa conta se refere a obrigações junto a fornecedores de produtos, materiais e/ou serviços, como segue:

Fornecedores	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores - Circulante	12.604.525	11.454.828
Fornecedores - Não Circulante	807.814	863.705
Total	13.412.339	12.318.533

As obrigações com fornecedores, por UPA, sede e Hospital, estão assim compostas em 31 de dezembro de 2021:

Fornecedores	31/12/2021	31/12/2020
Sede - AL	24.618	16.116
Fornecedores - PC	24.618	11.930
Outras Obrigações a Longo Prazo - PNC	-	4.186
Delmiro Gouveia - AL	130.499	130.499
Fornecedores - PC	130.499	130.499
Palmeira dos Índios - AL	994.686	1.056.815
Fornecedores - PC	994.686	1.056.815
UPA Botafogo - RJ	861.299	899.847
Fornecedores - PC	460.325	498.873
Outras Obrigações a Longo Prazo - PNC	400.974	400.974
UPA Copacabana - RJ	1.380.681	1.380.681
Fornecedores - PC	973.841	973.841
Outras Obrigações a Longo Prazo - PNC	406.840	406.840
UPA Duque de Caxias I - RJ	395.347	766.401
Fornecedores - PC	395.347	750.557
Outras Obrigações a Longo Prazo - PNC	-	15.844
UPA Duque de Caxias II - RJ	109.385	163.699
Fornecedores - PC	109.385	163.699
UPA Magé - RJ	290.565	131.093
Fornecedores - PC	290.565	128.116
Outras Obrigações a Longo Prazo - PNC	-	2.977
UPA Queimados - RJ	392.338	1.232.811
Fornecedores - PC	392.338	1.199.927
Outras Obrigações a Longo Prazo - PNC	-	32.884
UPA Jacarepaguá - RJ	654.946	659.728
Fornecedores - PC	654.946	659.728
Hospital Estadual Anchieta - RJ	5.867.099	5.880.843
Fornecedores - PC	5.867.099	5.880.843
UPA Limoeiro - CE	538.427	-
Fornecedores - PC	538.427	-
Sede Juazeiro - CE	90.703	-
Fornecedores - PC	90.703	-
Hospital São Lucas - CE	1.681.744	-
Fornecedores - PC	1.681.744	-
Total	13.412.339	12.318.533
Passivo Circulante	12.604.525	11.454.828
Passivo Não Circulante	807.814	863.705

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

Refere-se as obrigações com pessoal e cujo saldo é composto da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2020
Recursos Livres	103.318	25.786
Salários a pagar	70.736	13.263
Autônomos a pagar	32.582	11.905
Rescisões a pagar	-	618
Recursos Vinculados	2.402.690	1.986.906
Salários a pagar	784.064	17.237
Décimo terceiro salário a pagar	539.576	539.576
Rescisões a pagar	843.243	1.195.358
Férias a pagar	15.182	14.674
Pensão alimentícia a pagar	623	60
Autônomos a pagar	220.001	220.001
Total	2.506.008	2.012.692

As obrigações com pessoal, por UPA, sede e Hospital, estão assim distribuídas:

Obrigações com pessoal	31/12/2021	31/12/2020
Sede - AL	77.970	25.786
UPA Palmeira dos Índios - AL	5.460	9.421
UPA Botafogo - RJ	431.279	526.257
UPA Copacabana - RJ	339.663	459.730
UPA Jacarepaguá - RJ	357.514	509.940
UPA Duque de Caxias I - RJ	69.904	51.428
UPA Duque de Caxias II - RJ	495	-
Hospital Estadual Anchieta - RJ	430.130	430.130
UPA Magé - RJ	95.409	-
UPA Queimados - RJ	73.370	-
UPA Limoeiro - CE	198.667	-
Sede Juazeiro - CE	25.348	-
Hospital São Lucas - CE	400.799	-
Total	2.506.008	2.012.692

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

As obrigações trabalhistas estão assim representadas:

	31/12/2021	31/12/2020
Recursos Livres:	82.912	41.359
FGTS a Recolher	3.504	10.592
IRRF Pessoal a Recolher	28.788	8.415
INSS s/ Folha a Recolher	50.620	22.352
Recursos Vinculados:	496.484	385.649
FGTS a Recolher	111.818	76.633
IRRF Pessoal a Recolher	38.489	42.932
Contribuição sindical a recolher	31	30
INSS s/ Folha a Recolher	346.146	266.054
Total	579.396	427.008

As obrigações trabalhistas, por UPA, sede e Hospital, estão assim distribuídas:

Obrigações Trabalhistas	31/12/2021	31/12/2020
Sede - AL	58.011	41.359
UPA Palmeira dos Índios - AL	511	511
UPA Botafogo - RJ	884	884
UPA Copacabana - RJ	21	20
UPA Duque de Caxias I - RJ	20.159	172.879
UPA Duque de Caxias II - RJ	10.102	47.209
UPA Magé - RJ	66.859	54.630
UPA Queimados - RJ	63.324	48.561
Hospital Estadual Anchieta - RJ	17.287	60.955
UPA Limoeiro - CE	102.202	-
UPA Juazeiro	24.901	-
Hospital São Lucas - CE	215.134	-
Total	579.396	427.008

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES COM FÉRIAS E 13º SALÁRIO

O saldo apresentado nesse subgrupo contábil se refere as obrigações com férias, 13º salário e respectivos encargos, e que é assim representado:

	31/12/2021	31/12/2020
Recursos Livres:	91.136	56.972
Provisão com Férias	67.706	38.825
Provisão com Encargos s/ Férias e 13º Salário	23.430	18.147
Recursos Vinculados:	1.194.534	688.415
Provisão com Férias	878.482	508.062
Provisão com Encargos s/ Férias e 13º Salário	316.052	180.353
Total	1.285.670	745.387

Provisão de 13º Salários e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados com 13º salário e respectivos encargos, baixados conforme o pagamento até a data do balanço.

Provisão de Férias e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados com férias e respectivos encargos até a data do balanço.

As obrigações com férias, 13º salário e respectivos encargos, por UPA, sede e Hospital, estão assim distribuídas:

Obrigações com Férias e 13º Salário	31/12/2021	31/12/2020
Sede - AL	75.656	56.972
UPA Jacarepaguá - RJ	7.328	7.329
UPA Duque de Caxias I - RJ	57.580	319.800
UPA Duque de Caxias II - RJ	17.899	101.791
UPA Magé - RJ	141.834	117.125
UPA Queimados - RJ	191.218	142.370
UPA Limoeiro - CE	251.188	-
Sede Juazeiro - CE	15.480	-
Hospital São Lucas - CE	527.487	-
Total	1.285.670	745.387

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

As obrigações fiscais se referem aos tributos elencados no quadro a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Recursos Livres:	438	107
CSRF Retidos a Recolher	99	86
IRRF Retido a Recolher - PJ	24	21
INSS Retido a Recolher - PJ	315	-
Recursos Vinculados:	228.150	439.298
CSRF Retidos a Recolher	136.569	282.884
ISS Retido a Recolher	14.985	13.535
IRRF Retido a Recolher - PJ	43.264	89.348
INSS Retido a Recolher - PJ	33.332	53.531
Total	228.588	439.405

As obrigações fiscais, por UPA, sede e Hospital, estão assim distribuídas:

Obrigações Fiscais	31/12/2021	31/12/2020
Sede - AL	438	107
UPA Botafogo - RJ	808	884
UPA Copacabana - RJ	108	108
UPA Duque de Caxias I - RJ	2.216	48.337
UPA Duque de Caxias II - RJ	1.716	67.844
UPA Magé - RJ	59.130	-
UPA Palmeira dos Índios - AL	137	511
UPA Queimados - RJ	51.132	33.741
UPA Magé - RJ	-	64.046
UPA Limoeiro - CE	21.218	-
Hospital São Lucas - CE	39.888	-
Hospital Anchieta - RJ	51.797	223.827
Total	228.588	439.405

NOTA 14 – EMPRÉSTIMOS A PAGAR

Os empréstimos a pagar da entidade estão assim representados:

	31/12/2021	31/12/2020
Recursos Livres:	259.220	259.220
Empréstimos Pessoas Jurídicas	214.820	214.820
Empréstimos Pessoas Físicas	44.400	44.400
Recursos Vinculados:	352.144	211.908
Empréstimos Pessoas Jurídicas	390.218	236.715
Empréstimos Capital de Geiro	-	633
(-) Juros s/ Empréstimo VBANK Pagamentos Ltda	(38.074)	(25.440)
Total	611.364	471.128

Os empréstimos a pagar, por UPA e sede, estão assim distribuídas:

Empréstimos a Pagar	31/12/2021	31/12/2020
Sede - AL	259.220	259.220
UPA Copacabana - RJ	352.144	211.275
UPA Duque de Caxias I - RJ	-	428
UPA Magé - RJ	-	205
Total	611.364	471.128

NOTA 15 – CONTRATOS DE GESTÃO A EXECUTAR

O saldo desse subgrupo se refere a recursos públicos de contratos de gestão em execução, referentes as UPA's e Hospital que são administradas/geridos pela entidade, conforme quadro a seguir:

Contratos de Gestão a Executar	31/12/2021	31/12/2020
UPA Palmeira dos Índios - AL	4.186	-
Prefeitura Municipal de Palmeira dos Índios	4.186	-
UPA Duque de Caxias I - RJ	5.080.448	5.656.403
Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro	5.080.448	5.656.403
UPA Duque de Caxias II - RJ	2.866.113	4.627.835
Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro	2.866.113	4.627.835
UPA Jacarepaguá - RJ	475.101	473.918
Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro	475.101	473.918
UPA Magé - RJ	4.415.984	4.461.985
Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro	4.415.984	4.461.985
UPA Copacabana - RJ	69.916	70.246
Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro	69.916	70.246
UPA Botafogo - RJ	675.982	664.385
Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro	675.982	664.385
UPA Queimados - RJ	1.690.257	1.715.249
Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro	1.690.257	1.715.249
Hospital Anchieta - RJ	5.609.420	5.609.420
Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro	5.609.420	5.609.420
UPA Limoeiro - CE	2.031.961	-
Secretaria de Saúde do Estado do	2.031.961	-
Hospital São Lucas - CE	1.213.291	-
Secretaria de Saúde do Estado do	1.213.291	-
Total	24.132.658	23.279.441

NOTA 16 – PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A entidade com base em posição dos assessores jurídicos e na NBC TG 25, provisionou os seguintes valores decorrentes de contingências trabalhistas e cíveis:

Provisões e Contingências Passivas	Área	31/12/2021	31/12/2020
UPA Palmeira dos Índios - AL	Civil	30.369	30.369
UPA Botafogo - RJ	Trabalhista	377.719	377.719
UPA Copacabana - RJ	Trabalhista	182.421	182.421
UPA Duque de Caxias I - RJ	Trabalhista	229.944	174.188
UPA Magé - RJ	Trabalhista	46.000	-
UPA Jacarepaguá - RJ	Trabalhista	137.386	137.386
Hospital Estadual Anchieta - RJ	Trabalhista	495.342	495.343
Total		1.499.181	1.397.426

No exercício findo de 31 de dezembro de 2021 a entidade possuía os seguintes processos com prognóstico de perda possível e que possivelmente não irão gerar desembolso futuro:

	Risco	31/12/2021	31/12/2020
UPA Copacabana - RJ		20.238	20.238
0100676-22.2019.5.01.0006 (TRT-RJ)	Possível	20.238	20.238
UPA Palmeira dos Índios - AL		30.000	30.000
0701621-89.2018.8.02.0046 (CÍVEL)	Possível	30.000	30.000
Total		50.238	50.238

NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os recursos que compõem esse subgrupo estão assim representados:

Patrimônio Líquido	31/12/2021	31/12/2020
Superávit Acumulado de Exercícios Anteriores	1.730.266	1.101.709
Superávit do Exercício	61.837	628.557
Total	1.792.103	1.730.266

Os recursos do superávit contábil, quando existentes, são aplicados na atividade-fim da entidade, em linha com o seu objeto social e com o previsto nos contratos de gestão.

NOTA 18 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram realizados ajustes de exercícios anteriores, enquanto no exercício de 2020 tais ajustes foram:

	31/12/2021	31/12/2020
Sede - AL	-	(5.561)
Ajuste referente a Bloqueio Judicial	-	(15.000)
Estorno de provisão de fornecedor reconhecido indevidamente em 2019	-	(11.601)
Ajuste no Fundo Fixo de 2018	-	517
Ajuste de adiantamento a fornecedor de 2018	-	14.671
Estorno provisão de fornecedor reconhecida erroneamente 2019	-	5.852
UPA Botafogo - RJ	-	(9.924)
Ajuste referente a Bloqueio Judicial	-	(7.382)
Ajuste de provisão de folha	-	835
Ajuste de imposto a pagar de nota de 2018	-	(3.490)
Ajuste de adiantamento a fornecedor de 2018	-	113
UPA Copacabana - RJ	-	9.129
Ajuste de adiantamento a fornecedor de 2018	-	1.098
Ajuste de adiantamento de férias compensado em 2019	-	8.031
UPA Duque de Caxias I - RJ	-	(241.887)
Ajuste de provisão de folha	-	(56.247)
Estorno provisão de fornecedor reconhecida erroneamente 2019	-	(32.924)
Ajuste de adiantamento a fornecedor de 2018	-	(18.342)
Estorno de provisão de fornecedor reconhecido indevidamente em 2018	-	(110.530)
Ajuste de imposto a pagar de nota de 2019	-	(21.945)
Ajuste de imposto a pagar de nota de 2018	-	(1.900)
UPA Jacarepaguá - RJ	-	(13.686)
Ajuste referente a Bloqueio Judicial	-	(7.055)
Estorno provisão de fornecedor reconhecida erroneamente 2019	-	(6.533)
Ajuste de imposto a pagar de nota de 2018	-	(99)
Total	-	(261.929)

NOTA 19 – RESULTADO ECONÔMICO

O valor de superávit contábil, quando existente, é utilizado exclusivamente dentro do objeto social da entidade.

As receitas dos contratos de gestão firmados com entes públicos figuram no ativo e no passivo, enquanto os recursos aplicados durante o exercício são reconhecidos como despesa e simultaneamente registradas como respectivas receitas, com base no regime de competência, e em atendimento a ITG 2002 (R1) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

NOTA 20 – RECEITAS DE ADMINISTRAÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO – SAÚDE

As receitas de administração dos contratos de gestão estavam representadas da seguinte forma:

Receitas de Administração dos Contratos de Gestão	31/12/2021	31/12/2020
Rateio 3%		
Sede - AL	1.982.552	-
UPA Botafogo - RJ	-	142.908
UPA Copacabana - RJ	-	107.661
UPA Jacarepaguá - RJ	-	142.908
UPA Duque de Caxias I - RJ	-	574.406
UPA Duque de Caxias II - RJ	-	388.692
Magé - RJ	-	363.991
Queimados - RJ	-	323.937
Hospital Anchieta - RJ	-	210.875
UPA Juazeiro	501.297	-
Total	2.483.849	2.255.378

NOTA 21 – RECEITAS DE CONTRATOS DE GESTÃO – SAÚDE

As receitas de contratos de gestão são aquelas que tem como origem repasses de governos estaduais e municipais para execução dos contratos de gestão, e estavam assim representadas:

Receitas de Contratos de Gestão - Saúde	31/12/2021	31/12/2020
Recursos com restrição		
UPA Delmiro Gouveia - AL	-	1.233.876
UPA Palmeira dos Índios - AL	(4.186)	428.598
UPA Botafogo - RJ	(11.597)	4.098.126
UPA Copacabana - RJ	513	3.643.659
UPA Jacarepaguá - RJ	(1.183)	4.358.509
UPA Duque de Caxias I - RJ	17.928.286	17.834.236
UPA Duque de Caxias II - RJ	15.839.032	11.541.786
UPA Magé - RJ	16.166.942	11.155.268
UPA Queimados - RJ	14.257.522	12.550.433
UPA Limoeiro - CE	11.445.064	-
Hospital São Lucas - CE	18.294.189	-
Hospital Anchieta - RJ	-	6.919.785
Total	93.914.583	73.764.276

NOTA 22 – DESPESAS E CUSTOS COM PESSOAL

As despesas com pessoal foram alocadas conforme descritos no quadro a seguir:

Despesas com Pessoal	31/12/2021	31/12/2020
Recursos sem restrição - Saúde, Sede e Social	1.579.229	936.647
Saúde, Sede e Social	1.579.229	936.647
Recursos com restrição - Saúde - UPAs	21.959.842	15.755.966
UPA Delmiro Gouveia - AL	-	83.766
UPA Palmeira dos Índios - AL	-	36.023
UPA Botafogo - RJ	-	1.483.274
UPA Copacabana - RJ	-	1.447.409
UPA Jacarepaguá - RJ	598	1.587.435
UPA Duque de Caxias I - RJ	6.261.815	6.044.339
UPA Duque de Caxias II - RJ	1.772.818	1.280.615
UPA Magé - RJ	2.080.962	1.452.059
UPA Limoeiro - CE	3.487.300	-
UPA Queimados - RJ	1.753.204	1.760.984
Hospital São Lucas - CE	6.603.145	-
Hospital Estadual Anchieta - RJ	-	580.062
Total	23.539.071	16.692.613

As despesas com pessoal realizadas por meio de recursos com restrição estão assim compostas:

Recursos com restrição - Saúde - UPAs	31/12/2021	31/12/2020
UPA Delmiro Gouveia - AL	-	83.766
Proventos	-	83.766
UPA Palmeira dos Índios - AL	-	36.023
Proventos	-	31.643
Provisões	-	(4.010)
Encargos sociais	-	5.851
Encargos com pessoal (refeição, VT, etc.)	-	2.539
UPA Botafogo - RJ	-	1.483.273
Proventos	-	798.774
Provisões	-	199.498
Encargos sociais	-	369.410
Encargos com pessoal (refeição, VT, etc.)	-	115.591
UPA Copacabana - RJ	-	1.447.409
Proventos	-	785.954
Provisões	-	216.171
Encargos sociais	-	409.602
Encargos com pessoal (refeição, VT, etc.)	-	35.682
UPA Jacarepaguá - RJ	598	1.587.436
Proventos	-	764.924
Provisões	-	355.771
Encargos sociais	598	428.970
Encargos com pessoal (refeição, VT, etc.)	-	37.771
UPA Duque de Caxias I - RJ	6.261.815	6.044.339
Proventos	3.952.010	3.757.239
Provisões	480.349	533.891
Encargos sociais	1.759.207	1.569.997
Encargos com pessoal (refeição, VT, etc.)	70.250	183.212
UPA Duque de Caxias II - RJ	1.772.818	1.280.615
Proventos	1.179.178	804.740
Provisões	94.457	180.016
Encargos sociais	478.755	268.329
Encargos com pessoal (refeição, VT, etc.)	20.428	27.530
UPA Magé - RJ	2.080.962	1.452.059
Proventos	1.358.350	913.037
Provisões	201.702	206.991
Encargos sociais	506.047	311.314
Encargos com pessoal (refeição, VT, etc.)	14.863	20.717
UPA Queimados - RJ	1.753.204	1.760.985
Proventos	1.130.081	1.070.203
Provisões	194.801	262.932
Encargos sociais	423.511	357.707
Encargos com pessoal (refeição, VT, etc.)	4.811	70.143
UPA Limoeiro - CE	3.487.300	-
Proventos	2.205.168	-
Provisões	376.541	-
Encargos sociais	772.913	-
Encargos com pessoal (refeição, VT, etc.)	132.678	-
Hospital São Lucas - CE	6.603.145	-
Proventos	4.242.220	-
Provisões	724.463	-
Encargos sociais	1.457.425	-
Encargos com pessoal (refeição, VT, etc.)	179.037	-
Hospital Estadual Anchieta - RJ	-	580.061
Proventos	-	473.124
Encargos sociais	-	98.503
Encargos com pessoal (refeição, VT, etc.)	-	8.434
Total	21.959.842	15.755.966

NOTA 23 – DESPESAS E CUSTOS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS

As despesas e custos com serviços de terceiros foram alocadas conforme descritos no quadro a seguir:

Despesas e Custos com Serviços de Terceiros	31/12/2021	31/12/2020
Recursos sem restrição - Saúde, Sede e Social	585.443	766.435
Saúde, Sede e Social	585.443	766.435
Recursos com restrição - Saúde - UPAs	61.106.585	48.061.048
UPA Delmiro Gouveia - AL	-	280.400
UPA Palmeira dos Índios - AL	-	29.787
UPA Botafogo - RJ	-	1.941.758
UPA Copacabana - RJ	408	1.869.292
UPA Jacarepaguá - RJ	-	2.318.380
UPA Duque de Caxias I - RJ	9.979.277	9.282.615
UPA Duque de Caxias II - RJ	12.666.236	9.251.276
UPA Magé - RJ	12.598.702	8.783.903
UPA Queimados - RJ	10.997.136	9.433.701
UPA Limoeiro - CE	5.690.141	-
Hospital São Lucas - CE	9.174.686	-
Hospital Estadual Anchieta - RJ	-	4.869.936
Total	61.692.029	48.827.483

As despesas e custos com serviços de terceiros realizadas com recursos com restrição, por UPA e Hospital, estão assim representadas:

Recursos com restrição - Saúde - UPAs	31/12/2021	31/12/2020
UPA Delmiro Gouveia - AL	-	280.400
Médicos	-	280.400
UPA Palmeira dos Índios - AL	-	29.787
Médicos	-	480
Limpeza e conservação	-	14.000
Auditoria e assessoria	-	486
Laboratoriais	-	4.065
Locação de equipamentos	-	2.430
Diversas (De valor inferior a R\$ 30.000)	-	8.326
UPA Botafogo - RJ	-	1.941.757
Médicos	-	1.486.496
Laboratoriais	-	75.437
Esterilização	-	12.000
Locação de equipamentos e maquinas	-	68.441
Locação de ambulância	-	70.862
Radiologia	-	111.027
Refeição	-	104.652
Diversas (De valor inferior a R\$ 30.000)	-	12.842
UPA Copacabana - RJ	408	1.869.292
Médicos	-	1.533.272
Laboratoriais	-	95.767
Esterilização	-	12.000
Locação de equipamentos	-	58.444
Contábil	-	3.342
Locação de ambulância	-	34.475
Radiologia	-	80
Refeição	-	104.736
Diversas (De valor inferior a R\$ 30.000)	408	27.176
UPA Jacarepaguá - RJ	-	2.318.380
Médicos	-	1.744.291
Laboratoriais	-	70.846
Esterilização	-	18.133
Locação de equipamentos	-	72.658
Locação de ambulância	-	60.331
Contábil	-	3.342
Radiologia	-	181.949
Refeição	-	139.536
Diversas (De valor inferior a R\$ 30.000)	-	27.294
UPA Limoeiro - CE	5.690.141	-
Médicos	3.543.514	-
Limpeza e conservação	126.062	-
Auditoria e assessoria	34.000	-
Laboratoriais	420.663	-
Transporte e coleta de residuos	67.480	-
Locação de equipamentos	117.741	-
Advocatícios	90.000	-
Radiologia	281.656	-
Lavanderia	54.553	-
Locação de ambulancia	196.000	-
Refeição	654.135	-
Despesas com glosas	91.707	-
Diversas (De valor inferior a R\$ 30.000)	12.632	-

Hospital Estadual Anchieta - RJ	-	4.869.938
Médicos	-	1.084.386
Limpeza e conservação	-	188.244
Segurança e Vigilância	-	68.143
Laboratoriais	-	795.670
Enfermagem	-	1.929.896
Manutenção de Máquina e Equipamentos	-	113.309
Armazenamento	-	80.585
Maqueros	-	84.161
Locação de ambulância	-	40.200
Radiologia	-	84.000
Alimentação/Nutrição	-	303.197
Diversas (de valor inferior a R\$ 30.000)	-	98.147
Hospital São Lucas - CE	9.174.686	-
Médicos	6.077.161	-
Limpeza e conservação	360.000	-
Auditoria e assessoria	40.000	-
Laboratoriais	371.433	-
Transporte e coleta de resíduos	47.990	-
Locação de equipamentos	228.005	-
Transporte assistencial	64.035	-
Advocatícios	108.000	-
Radiologia	253.691	-
Lavanderia	282.575	-
Refeição	965.640	-
Despesas com glosas	352.273	-
Diversas (De valor inferior a R\$ 30.000)	23.883	-
UPA Duque de Caxias I - RJ	9.979.275	9.282.615
Médicos	6.523.875	6.036.540
administrativos	-	854
Serviço pessoa jurídica	-	13.666
Laboratoriais	610.561	528.192
Esterilização	51.006	47.400
Pessoa física / RPA	-	-
Armazenamento	883.658	750.276
Locação de equipamentos	232.294	325.917
Locação de veículos	-	500
Advocatícios	48.000	-
Locação de ambulância	393.100	369.220
Lavanderia	48.913	-
Radiologia	399.267	404.058
Refeição	686.619	573.579
Transporte e Coleta de Resíduos	41.608	114.156
Contábil	50.400	35.342
Diversas (De valor inferior a R\$ 30.000)	9.974	82.915
UPA Duque de Caxias II - RJ	12.666.236	9.251.275
Médicos	5.792.774	4.114.297
Limpeza e conservação	683.236	612.439
Laboratoriais	610.561	490.000
Esterilização	43.807	31.400
Locação de equipamentos	270.404	187.894
Advocatícios	48.000	-
Radiologia	421.433	296.000
Enfermagem	2.180.108	1.628.999
Lavanderia	54.613	32.900
Contabilidade	50.400	-
Locação de ambulancia	393.500	273.583
Armazenamento	967.022	690.531
Controle de portaria	427.748	371.464
Refeição	613.958	437.958
Alimentação/Nutrição	60.028	-
Diversas (De valor inferior a R\$ 30.000)	48.643	83.810

UPA Magé - RJ	12.598.702	8.783.903
Médicos	5.499.516	3.890.590
Limpeza e conservação	699.669	608.759
Laboratórios	657.228	490.000
Transporte e Coleta de Resíduos	-	31.198
Esterilização	57.200	31.400
Locação de equipamentos	256.346	182.133
Advocatícios	48.000	-
Radiologia	434.267	296.000
Enfermagem	2.159.038	1.404.540
Lavanderia	55.200	-
Contabilidade	50.400	-
Locação de ambulancia	374.967	273.583
Armazenamento	1.082.064	680.806
Controle de portaria	503.658	371.738
Refeição	655.063	438.435
Diversas (De valor inferior a R\$ 30.000)	66.088	84.721
UPA Queimados - RJ	10.997.136	9.433.701
Médicos	5.500.646	5.282.954
Limpeza e conservação	365.440	248.867
Laboratórios	720.000	576.408
Transporte e coleta de resíduos	35.623	76.835
Segurança e vigilância	-	43.498
Esterilização	45.400	35.667
Locação de equipamento	304.324	255.518
Radiologia	400.000	365.360
Enfermagem	2.223.100	1.449.414
Lavanderia	50.600	-
Locação de ambulancia	335.500	228.333
Manutenção de maquina e equipamentos	-	30.618
Controle de portaria	366.000	274.500
Refeição	639.307	529.811
Diversas (De valor inferior a R\$ 30.000)	11.197	35.918
Total	61.106.585	48.061.048

NOTA 24 – DESPESAS E CUSTOS COM MATERIAIS

As despesas e custos com materiais e estoques estão compostas da seguinte forma:

Despesas e Custos com Materiais	31/12/2021	31/12/2020
Recursos sem restrição - Saúde, Sede e Social	-	15.877
Saúde, Sede e Social	-	15.877
Recursos com restrição - Saúde - UPAs	6.457.338	4.901.712
UPA Palmeira dos Índios - AL	-	346.861
UPA Botafogo - RJ	-	155.905
UPA Copacabana - RJ	-	13.252
UPA Jacarepaguá - RJ	-	227.842
UPA Duque de Caxias I - RJ	909.294	1.632.910
UPA Duque de Caxias II - RJ	728.798	491.211
UPA Magé - RJ	780.699	426.045
UPA Queimados - RJ	973.300	874.875
UPA Limoeiro - CE	1.411.181	-
Hospital São Lucas - CE	1.654.065	-
Hospital Estadual Anchieta - RJ	-	732.811
Total	6.457.338	4.917.589

As despesas e custos com materiais realizadas com recursos com restrição, das UPA's e Hospital, estão compostas da seguinte forma:

Recursos com restrição - Saúde - UPAs	31/12/2021	31/12/2020
UPA Palmeira dos Índios - AL	-	346.861
Material de expediente	-	19.456
Material de limpeza	-	15.071
Material médico hospitalar	-	89.383
Medicamento	-	222.951
UPA Botafogo - RJ	-	155.905
Material de expediente	-	4.232
Material de limpeza	-	2.884
Material Médico Hospitalar	-	63.903
Medicamento	-	84.886
UPA Copacabana - RJ	-	13.252
Material de expediente	-	5.660
Material médico hospitalar	-	4.948
Medicamento	-	2.644
UPA Jacarepaguá - RJ	-	227.842
Material de Limpeza	-	7.643
Material de expediente	-	5.835
Material médico hospitalar	-	123.275
Material Descartável	-	733
Medicamento	-	105.156
Material Permanente	-	(14.800)
UPA Duque de Caxias I - RJ	909.294	1.632.910
Gases medicinais	1.134	944
Material de expediente	55.519	383.193
Material de limpeza	28.484	17.302
Material médico hospitalar	282.441	583.198
Medicamento	531.648	843.103
Material Descartável	9.823	(212.990)
Utensílios médico/hospitalar	-	12.503
Diversas (De valor inferior a R\$ 10.000)	246	5.657

UPA Duque de Caxias II - RJ	728.798	491.211
Material de expediente	9.206	14.450
Material de limpeza	675	2.183
Material Médico Hospitalar	284.452	132.909
Material Descartável	5.867	42.482
Material Permanente	-	6.136
Medicamento	428.478	292.635
Diversas (De valor inferior a R\$ 10.000)	121	416
UPA Magé - RJ	780.699	426.045
Material de expediente	28.633	71.476
Material de limpeza	996	954
Material Médico Hospitalar	315.667	96.108
Material Descartável	4.951	42.008
Medicamento	430.107	211.585
Diversas (De valor inferior a R\$ 10.000)	346	3.914
UPA Queimados - RJ	973.300	874.875
Gases medicinais	-	65.200
Material de expediente	21.785	32.260
Material de limpeza	39.306	29.859
Material Médico Hospitalar	330.483	353.274
Material Descartável	2.001	9.406
Material Permanente	-	1.116
Medicamento	576.615	382.444
Diversas (De valor inferior a R\$ 10.000)	3.109	1.316
UPA Limoeiro - CE	1.411.181	-
Gas GLP	152.680	-
Gases medicinais	120.368	-
Material de expediente	12.168	-
Material de limpeza	18.850	-
Material médico hospitalar	531.477	-
Medicamento	572.782	-
Diversas (De valor inferior a R\$ 10.000)	2.857	-
Hospital São Lucas - CE	1.654.065	-
Gas GLP	149.436	-
Gases medicinais	149.101	-
Material de expediente	39.454	-
Material de limpeza	68.713	-
Material médico hospitalar	577.579	-
Medicamento	655.897	-
Diversas (De valor inferior a R\$ 10.000)	13.883	-
Hospital Anchieta - RJ	-	732.811
Gases medicinais	-	89.892
Material de expediente	-	8.007
Material médico hospitalar	-	347.589
Medicamento	-	287.323
Total	6.457.338	4.901.712

NOTA 25 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro representa o confronto das receitas e despesas financeiras da entidade, que estavam assim representadas:

Resultado Financeiro Líquido	31/12/2021	31/12/2020
Recursos sem restrição		
Sede	(3.768)	(3.927)
(+) Receitas financeiras	7.892	2.864
(-) Despesas financeiras	(11.660)	(6.791)
Recursos com restrição	300.040	(197.147)
UPA Delmiro Gouveia - AL	-	(249.039)
(+) Receitas financeiras	-	352
(-) Despesas financeiras	-	(249.391)
UPA Palmeira dos Índios - AL	4.185	2.431
(+) Receitas financeiras	4.975	9.538
(-) Despesas financeiras	(790)	(7.107)
UPA Botafogo - RJ	11.597	47
(+) Receitas financeiras	12.041	1.959
(-) Despesas financeiras	(444)	(1.912)
UPA Copacabana - RJ	(105)	(633)
(+) Receitas financeiras	-	732
(-) Despesas financeiras	(105)	(1.365)
UPA Jacarepaguá - RJ	1.781	78.460
(+) Receitas financeiras	2.390	80.515
(-) Despesas financeiras	(609)	(2.055)
UPA Duque de Caxias I - RJ	68.027	(4.315)
(+) Receitas financeiras	123.028	9.246
(-) Despesas financeiras	(55.001)	(13.561)
UPA Duque de Caxias II - RJ	45.311	(6.239)
(+) Receitas financeiras	55.695	1.797
(-) Despesas financeiras	(10.384)	(8.036)
UPA Limoeiro - CE	(15.683)	-
(+) Receitas financeiras	3.635	-
(-) Despesas financeiras	(19.318)	-
Hospital São Lucas - CE	(17.150)	-
(+) Receitas financeiras	909	-
(-) Despesas financeiras	(18.059)	-
UPA Magé - RJ	48.525	(6.518)
(+) Receitas financeiras	56.933	1.323
(-) Despesas financeiras	(8.408)	(7.841)
UPA Queimados - RJ	120.718	(11.341)
(+) Receitas financeiras	135.409	1.730
(-) Despesas financeiras	(14.691)	(13.071)
Total	263.438	(201.074)

NOTA 26 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

A demonstração de fluxo de caixa foi elaborada em conformidade com a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, e o método utilizado na elaboração foi o indireto.

NOTA 27 – UNIDADE ASSISTENCIAL

O IDAB desenvolve diversos projetos sociais no povoado de Timbaúba, município de Cacimbinhas, em Alagoas e promove suas atividades com os esforços de uma equipe multiprofissional (terapeutas ocupacionais, médicos, psicólogos, fonoaudiólogos, psicopedagogos, fisioterapeutas) que busca levar as melhores práticas da assistência à comunidade carente.

Ao realizar ações sociais no sertão alagoano, o instituto tornou-se um grande apoiador das atividades direcionadas à melhoria das condições de vida da população sertaneja, buscando fixar o homem no campo através da viabilização de projetos de fomento em saúde, bem-estar e de geração de renda familiar.

O **IDAB**, realiza ações sociais através da sua unidade assistencial, alguns de seus projetos que atendem famílias carentes do interior de Alagoas são:

- Programa Flauta doce – O **IDAB** fortalece a integração social por meio da prática orquestral e coral; e promove, incentiva e apoia o desenvolvimento e a interação social pela prática musical coletiva e colabora com o desenvolvimento do “Programa Flauta Doce” na comunidade.
- Realização do projeto “Gestante do Brasil”, alusivo ao mês das mães.
- Ações de teste visual gratuitos. A ação é uma parceria entre **IDAB** e o COG/PE. Através da triagem, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos têm a oportunidade de saber se possuem algum tipo de deficiência visual. A próxima etapa, para as pessoas que no teste foram diagnosticadas com algum tipo de deficiência visual, é a consulta com o médico oftalmologista, e repasse de informações sobre a sua real necessidade, do uso de óculos, e aqueles pacientes com enfermidade visual são orientados a procurar tratamento para a doença.

MARCELO VITOR
REMOR:06694415974
974

Assinado de forma digital por
MARCELO VITOR
REMOR:06694415974
Dados: 2022.09.30 16:46:40
-03'00'

Marcelo Vitor Remor
Diretor Presidente
CPF nº 066.944.159-74

MICHELE DE CASTRO
SILVA
PROTASIO:01999128400

Assinado de forma digital por
MICHELE DE CASTRO SILVA
PROTASIO:01999128400
Dados: 2022.09.30 15:38:18
-03'00'

Michele de Castro Silva Protásio
Diretora Financeira
CPF nº 019.991.284-00

RADJALMA LUCENA
AMORIM
JUNIOR:05484881420

Assinado de forma digital por
RADJALMA LUCENA AMORIM
JUNIOR:05484881420
Dados: 2022.09.30 15:29:00 -03'00'

Radjalma Lucena Amorim
Contador
CRC/AL nº 6.322